

*15 NOVEMBRO 2016*

*15 JANEIRO 2017*

*Biblioteca Joanina*

*piso intermédio 9h00-13h00 e 14h00-17h00*

*Universidade de Coimbra*

*Exposição documental*

*Visconde de*



*Vila Maior  
o arquivo (s)em reserva*

*Curadoria:*

Ana Margarida Dias da Silva, António do Carmo Gouveia e M. Teresa Gonçalves

*Organização:*

Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra

Sociedade Broteriana - Universidade de Coimbra

*Inauguração da exposição*

*15 de NOVEMBRO de 2016 às 17h30*

*Catálogo*

*15 NOVEMBRO 2016*

*15 JANEIRO 2017*

*Biblioteca Joanina*

*piso intermédio 9h00-13h00 e 14h00-17h00*

*Universidade de Coimbra*

*Exposição documental*

*Visconde de*



*Vila Maior  
o arquivo (s)em reserva*

*Curadoria:*

Ana Margarida Dias da Silva, António do Carmo Gouveia e M. Teresa Gonçalves

*Organização:*

Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra

Sociedade Broteriana - Universidade de Coimbra

*Inauguração da exposição*

*15 de NOVEMBRO de 2016 às 17h30*

*Catálogo*

# FICHA TÉCNICA

## TÍTULO DA EXPOSIÇÃO E DO CATÁLOGO

Visconde de Vila Maior: o arquivo (s)em reserva

[Exposição documental no âmbito do Projecto n.º 138501 financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian]

## CURADORIA

Ana Margarida Dias da Silva

António Carmo Gouveia

Maria Teresa Gonçalves

## ORGANIZAÇÃO

Sociedade Broteriana, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra

## SELECÇÃO E DESCRIÇÃO DOCUMENTAL

Ana Margarida Dias da Silva

## MONTAGEM E COLABORAÇÃO TÉCNICA

Ana Margarida Dias da Silva e Ana Sofia Simões

## DESIGN GRÁFICO

©PIMC\_UC

## PATROCÍNIO

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

## APOIOS

Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (DCV-FCTUC)

Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF-UC)

Herbário da Universidade de Coimbra

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (UCBG)

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (MCUC)

Jardim Botânico da Universidade de Coimbra (JBUC)

Reitoria da Universidade de Coimbra

## IMPRESSÃO

[www.artipol.net](http://www.artipol.net)

## TIRAGEM

500 exemplares

## ISBN

978-989-20-7085-8

## DEPÓSITO LEGAL

417357/16

## LOCAL

Biblioteca Joanina ( piso intermédio)

## DATAS

15 de Novembro de 2016 a 15 de Janeiro de 2017

# APRESENTAÇÃO

Com os seus 726 anos, a história da Universidade de Coimbra acompanha quase integralmente a história do país, participando e registando as grandes mudanças ao nível das ideias e das práticas. Mas a Universidade é também o espaço físico que ocupa e as pessoas que nela trabalham. Do património monumental aos inúmeros armários que guardam colecções biológicas, dos milhões de livros, aos traços documentais de quem a fez e a teve como parte fundamental do seu percurso, a Universidade constituiu-se como um repositório de conhecimento. Múltiplo, diverso e, a tempos, inesperado. Não é pois de estranhar que um arquivo como o do 2º Visconde de Vila Maior, militar, político, químico e reitor, surja no Instituto Botânico, entre cartas sobre a distribuição de narcisos e mapas da ilha de São Tomé. A proximidade à botânica ficou registada principalmente no seu importante papel na viticultura, enologia e na crise provocada pela filoxera, num momento em que sendo Reitor da UC deu início a uma colecção de castas de videiras, “*a nossa escola ampelographica*”, como a ela se referia numa carta a Júlio Henriques, o seu interlocutor predilecto no que respeitava ao mundo vegetal. E foi talvez por razão desta forte ligação com o botânico mais relevante da segunda metade do século XIX e director do Museu, Herbário e Jardim Botânico da Universidade, que inúmeros documentos do Visconde de Vila Maior ficaram no actual Departamento de Ciências da Vida. Com a conclusão do projecto ficará disponível, na plataforma Archeevo do Arquivo da Universidade de Coimbra, o arquivo documental da vida pública, mas também privada, de um homem universal pela amplitude dos seus interesses.

## *O Visconde de Vila Maior*

Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, filho de Luís Cláudio de Oliveira Pimentel, 1º visconde de Vila Maior, e de D. Angélica Teresa de Sousa Cardoso Pimentel, nasceu a 5 de Outubro de 1809 em Torre de Moncorvo. Casou com a poetisa Sofia do Roure Auffdiener e teve dois filhos: Júlia Emília e Emílio de Oliveira Pimentel.

Cursou Matemática na Universidade de Coimbra tendo obtido o grau de bacharel a 16 de Junho de 1837. Notabilizou-se na área da Química, como professor na Escola Politécnica de Lisboa e como cientista. Desempenhou importantes cargos: vereador (1852-1853) e presidente (1858-1859) da Câmara Municipal de Lisboa, deputado às Cortes por Lisboa em mais de uma legislatura e, depois de lhe ter sido conferido o título de 2º Visconde de Vila Maior em 1861, Par do Reino e presidente interino da Câmara dos Pares. Integrou a comissão central para a Exposição Internacional de Paris em 1855, presidida pelo Marquês de Ficalho, e foi comissário régio às exposições universais de Londres (1862) e de Paris (1867 e 1878). Teve o mais longo reitorado da Universidade de Coimbra ao tempo da monarquia constitucional (1869-1884).

Aliou a sua formação de químico à de proprietário no Douro e desenvolveu actividade associada à viticultura, à ampelografia e à enologia. Da sua produção científica e teórica sobre a região do Douro destacam-se, entre outros trabalhos: “Memória sobre os processos de vinificação dos principais centros vinhateiros a norte do Douro”, “Tratado de vinificação para vinhos genuínos”, “Ampelografia e oenologia do país vinhateiro do Douro” e “O Douro Ilustrado”, obra magnífica, reeditada em 1990 e amplamente citada. Durante o mandato enquanto reitor fundou a Escola Ampelográfica do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Faleceu em Coimbra, no edifício da Universidade, a 20 de Outubro de 1884.

## *O Projecto “O Arquivo Pessoal e Familiar do Visconde de Vila Maior – preservar memória, divulgar o passado”*

Por razões ainda não apuradas, encontrava-se em reserva, salvaguardado no Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, o arquivo do Visconde de Vila Maior e parte do arquivo da família Oliveira Pimentel.

O Departamento de Ciências da Vida e a Sociedade Broteriana entenderam que o tratamento e disponibilização do arquivo pessoal e familiar do Visconde de Vila Maior constituiria contributo relevante para o conhecimento da ciência na sociedade oitocentista e bem assim desta figura insigne do Liberalismo, projecto tornado possível com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

#### *O arquivo do Visconde de Vila Maior*

Ocupando cerca de 1,5 metros lineares de estantes, com centenas de documentos e 5 livros, em papel e pergaminho, originais manuscritos e documentos impressos, situado cronologicamente entre 1830 e 1884, o arquivo particular do Visconde de Vila Maior compõe-se de um vasto conjunto de informação resultante da multiplicidade de funções e cargos que desempenhou, acima brevemente referidos.

#### *Apresentação do catálogo e da exposição*

A exposição documental “Visconde de Vila Maior: o arquivo (s)em reserva” retrata a sua actividade pessoal, académica e profissional.

Foram selecionados 70 documentos, distribuídos por 8 expositores e alguns objectos (retratos do Visconde, espécime de herbário, modelos botânicos, entre outros).

No 1º expositor apresenta-se o Visconde pelo nome de baptismo: Júlio Máximo de Oliveira Pimentel. Os documentos ilustram o seu percurso académico e militar, assim como alguns episódios pessoais como o casamento da filha, a morte prematura do filho e obras realizadas em diversas casas.

No expositor 2 documenta-se a actividade do cientista (químico) e do professor da Escola Politécnica de Lisboa: o diário de bolseiro em Paris e diversos pedidos de câmaras municipais de análises de águas.

No 3º expositor ganha destaque a intervenção do Visconde de Vila Maior na vida pública: a comissão eleitoral de Bragança, a vereação e presidência na Câmara Municipal de Lisboa, a atribuição do título de visconde e a nomeação como Par do Reino.

Algumas obras publicadas, existentes na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, estão patentes no expositor 4, acompanhadas dos respectivos manuscritos.

Documentos sobre a participação do Visconde de Vila Maior nas exposições industriais e universais ocupam o 5º expositor, particularmente os diários das viagens aquando das Exposições Universais de Paris de 1855 e 1878.

Nos expositores 6 e 7 destaca-se a sua obra e acção relativamente à enologia, à viticultura e à ampelografia, particularmente o estabelecimento da Escola Ampelográfica na cerca de S. Bento, anexa ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Para o último expositor foram selecionados documentos produzidos e recebidos no âmbito do cargo de reitor da Universidade de Coimbra, desde a carta de resposta à nomeação para o cargo, até ao último desafio: a proposta de reforma do Ensino Superior em Portugal.

A terminar a breve apresentação deste catálogo, cuja edição foi patrocinada pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, relembramos que o arquivo do Visconde de Vila Maior fica agora disponível sem reserva a todos quantos o queiram estudar.

Coimbra, 25 de Outubro de 2016  
Ana Margarida Dias da Silva  
António Carmo Gouveia  
Maria Teresa Gonçalves



## EXPOSITOR I | *Júlio Máximo de Oliveira Pimentel*

### DOCUMENTO 1 • 1860, FEVEREIRO, 13

**Pedido de certidão do assento de baptismo de Júlio Maximo de Oliveira Pimentel, natural da vila de Moncorvo**, filho legítimo de Luís Cláudio de Oliveira Pimentel, natural de Moncorvo, e de D. Angélica Teresa de Sousa Cardoso, natural do lugar do Castedo d'Além Tua, comarca de Vila Real; neto paterno do capitão-mor João Carlos de Oliveira Pimentel e de D. Violante Engrácia da Silva, de Moncorvo, e neto materno de Manuel José Lopes de Sousa e de D. Maria José Cardoso, do lugar de Castedo d'Alem Tua. Nasceu aos cinco dias do mês de Outubro de 1809 e foi baptizado na igreja matriz da vila de Moncorvo aos 13 dias de Outubro de 1809. Foram padrinhos o Doutor António de Sousa Cardoso Machado, do lugar de Castedo, e D. Maria Joaquina de Oliveira, de Moncorvo.

O registo original encontra-se no livro de baptismos de Moncorvo de 1809 a folhas 10 verso.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/02-01

### DOCUMENTO 2 • 1833, ABRIL, 2, CARVALHINHO

Ofício da Repartição do Ministério do Reino, assinado por João Pedro Soares Lemos tenente-coronel, remetendo o **Diploma de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada do Valor da Lealdade e Mérito**, passado no Porto a 28 de Fevereiro de 1833, e que segue junto. Júlio Máximo de Oliveira Pimentel recebe a nomeação por Decreto de 23 de Setembro de 1832, pelos feitos singulares praticados na defesa do posto fortificado da Serra do Pilar, no dia 14 de Outubro de 1832.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/D/02-01

### DOCUMENTO 3 • 1830, JULHO, 3 A 1830, AGOSTO, 4, PORTO

Pedido de certidão do **exame de língua inglesa realizado com aprovação, a 13 de Julho de 1830**, por Júlio Máximo de Oliveira Pimentel na Academia Real da Marinha e Comércio do Porto, como consta do Livro dos Exames dos Discípulos da Língua Inglesa.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/B/01-01

## DOCUMENTO 4 • 1835, JUNHO, 19

Pedido de **certidão do acto do 1º ano Filosófico para transitar da classe de “obrigados” à classe dos “ordinários” do curso de Matemática**. A certidão traça o percurso do suplicante desde o exame como obrigado das disciplinas do 1º ano Filosófico a 9 de Junho de 1827, passando para a classe de ordinário de Matemática a 17 de Junho de 1835, e o registo da matrícula no 2º ano de Matemática na classe de obrigado. Da certidão constam ainda o registo de riscado da Universidade por se ter alistado no Corpo dos Voluntários Académicos no ano lectivo de 1826-1827, o registo de admissão de matrícula no 2º ano Filosófico na classe de obrigado a 5 de Outubro de 1827 e, por fim, o registo de exame como obrigado de Botânica a 7 de Junho de 1836, com aprovação *Nemine Discrepante*.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/B/01-02

## DOCUMENTO 5 • 1837, AGOSTO, 11, COIMBRA

Alvará de **provimento de um Partido de 50.000 réis a favor de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel pelo mérito demonstrado no 3º ano da Faculdade de Matemática**, decisão tomada em Congregação da Faculdade de Matemática de 29 de Julho de 1837. Ficou registado a folhas 194 do livro competente da Repartição da Administração dos Bens da Universidade a 16 de Outubro de 1837.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/B/03-02

## DOCUMENTO 6 • 1838, AGOSTO, 31 A 1840, OUTUBRO, 23, LISBOA

**Carta Patente assinada pela rainha D. Maria e pelo Conde do Bonfim, da nomeação de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, voluntário académico, como alferes do Batalhão de caçadores n.º 3**. Registada na secretaria de Estado dos Negócios da Guerra a folhas 85v. do livro 2º, em 19 de Janeiro de 1839; a folhas 75 do livro 20 de Patentes de Intendência Militar da 1ª e 6ª divisões a 9 de Setembro de 1840, e averbada no actual assentamento a folhas 4 do livro 1º da Escola Politécnica a 23 de Outubro de 1840.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/D/02-02

## DOCUMENTO 7 • 1867, FEVEREIRO, 6, PORTO

Carta de M. L. da Graça que, entre outros assuntos, se congratula com a notícia do “ajustado casamento” de Júlia Emília, filha do Visconde de Vila Maior, e manifesta regozijo em saber “da realização desta união, pois do coração lhe desejamos todas as prosperidades”.

[Júlia Emília casou com o herdeiro, miguelista, da família Pombeiro, D. António de Castelo-Branco Correia e Cunha de Vasconcelos e Sousa, 9.º Conde de Pombeiro, 3.º Marquês de Belas].

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/01-02



## DOCUMENTO 8 • 1875, DEZEMBRO, 1, LISBOA

Ofício da Companhia Geral de Crédito Predial Português, assinado pelo ouvidor Francisco Dias Ferreira, participando da necessidade do Visconde de Vila Maior antecipar a **entrega de um conto e oitocentos mil réis, e respectiva indemnização de 3%, para distratar a hipoteca da Quinta do Rego da Barca.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/01-21

## DOCUMENTO 9 • 1880, NOVEMBRO, 2

Carta de José Joaquim Ferreira **lamentando a morte prematura de Emílio, filho de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/01-10

## DOCUMENTO 10 • 1881, NOVEMBRO, 3, MONCORVO

Carta de Carlos Alfredo Mota sobre várias reparações: **na casa da Quinta Branca**, cuja cozinha estava a cair, **na Quinta da Vila Maior**, que necessita substituição de telhas e de uma porta, e **na casa do Cuco**, onde “estão constantemente a cair paredes”.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/01-38

## A • ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS

Júlio Máximo de Oliveira Pimentel no álbum de fotografias da colecção Octaviano Sá. In DAVID, Jules, 1848-1923. Universidade de Coimbra: 1880-81. Paris: Levallois, [1881?]. 1 pasta (25 Fot.): p&cb; 32x45 cm. UCBG O.S. A.1

## EXPOSITOR 2 | *O Químico*

## DOCUMENTO 11 • 1837, DEZEMBRO, 18, LISBOA

Cópia da Portaria da nomeação de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel para **lente da 6ª cadeira da Escola Politécnica de Lisboa**, por Decreto de 11 de Janeiro de 1837.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/13-01

DOCUMENTO 12 • 1844, AGOSTO, 31, SINTRA

Passaporte n.º 268 de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, lente da escola Politécnica de Lisboa, passado por José Joaquim Gomes de Castro, por ordem de Frederico de Oliveira Maia, destinado à viagem a Londres e a Paris, integrando uma comissão científica em representação do Governo português, e acompanhado pela mulher e uma filha menor. No verso, vistos e respectivos carimbos dos consulados e das chancelarias francesa e britânica.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/12-01



## DOCUMENTO 13 • 1844, SETEMBRO A 1854, SETEMBRO, 17

Diário com as **Memórias de viagem de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel** enquanto bolseiro, financiado pelo governo português.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/05-01



## DOCUMENTO 14 • [1844], LONDRES

Caderno com anotações “**Coisas notáveis que vi nos gabinetes do Kings College**”, em Londres.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/05-02

## DOCUMENTO 15 • 1852, JULHO, 26, ÉVORA

Carta de Inácio Fiel Gomes Ramalho, presidente da Câmara Municipal de Évora, “amigo velho e camarada” de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, que remete o ofício da referida Câmara. **Pede opinião sobre o conserto do antigo aqueduto da água da Prata e obras para melhor abastecer a cidade de água potável**; contem quatro questões relacionadas com o encanamento da água sobre lâminas de zinco.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/04-05

## DOCUMENTO 16 • 1855, OUTUBRO, 23, LISBOA

Ofício do Ministério das Obras Públicas, assinado por Joaquim Larcher, comunicando o envio de cópia de ofício de 19 de Outubro sobre a **necessidade de obtenção de todos os esclarecimentos relativos ao melhoramento do branqueamento de lonas, de forma a habilitar a Fábrica Nacional da Cordoaria**. Em anexo, a referida cópia, assinada por Rodrigo de Morais Soares.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/04-06

## DOCUMENTO 17 • 1861, DEZEMBRO, 24 A 1861, DEZEMBRO, 25, LISBOA

Ofício assinado por José Lourenço da Luz, presidente da comissão encarregada de **averiguar as causas das moléstias que acometeram a família real e que levaram à morte do rei D. Pedro V e de D. Fernando**; convida para reunião da referida comissão. Em anexo, cópia da Portaria do Ministério dos Negócios do Reino com nota de urgente, e assinada pelo Marquês de Loulé, informando da constituição da referida comissão e da sua missão.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/13-10

## DOCUMENTO 18 • 1862, AGOSTO, 25, LISBOA

Ofício da Escola Politécnica de Lisboa remetendo cópia da Portaria do Ministério do Reino de 19 de Agosto de 1862 que destinou a **quantia de 1.200.000 réis para a compra de instrumentos, aparelhos e mais objectos necessários ao laboratório de Química da Escola Politécnica**, valor a ser pago pela Agência Financial de Londres em libras esterlinas. Inclui também cópia do ofício dirigido ao encarregado da Agência Financial comunicando a autorização de pagamento da referida quantia.

Nota a lápis do Visconde de Vila Maior com o registo da resposta enviada a 2 de Setembro de 1862.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/13-12

## DOCUMENTO 19 • 1863, SETEMBRO, 10, S. L.

Minuta de carta do Visconde de Vila Maior dirigida ao vice-presidente da Câmara Municipal de Chaves, António Emílio da Fonseca, **sobre a análise das águas minerais de Chaves, Vilarelho da Raia e de Vidago**, e sobre as amostras das rochas e terrenos em que essas águas brotam, remetidas numa caixa a Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/11-01

## EXPOSITOR 3 | *O Político*

### DOCUMENTO 20 • 1846, SETEMBRO, 18, BRAGANÇA

Ofício da Comissão Eleitoral de Bragança, assinado pelo presidente Visconde de Jurdera(?), o barão de Santa Bárbara, Manuel Paulino de Oliveira, António Rodrigues Ledesme de Cunha(?) e pelo secretário José Maria de... Colaço, remetendo inclusive a cópia do programa que na reunião geral, em Izeda, se decidiu sujeitar aos candidatos apurados para deputados por este distrito e excluir aqueles que até ao dia 3 de Outubro futuro não tiverem nesta comissão o dito ofício e programa assinado. **A Comissão Eleitoral de Bragança espera que Júlio Máximo de Oliveira Pimentel acolha e considere a expressão das necessidades principais do país e do distrito, pelo qual é candidato às Cortes, e que o assine.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/01-01

### DOCUMENTO 21 • 1852, FEVEREIRO, 16, PAÇOS DO CONCELHO, LISBOA

Ofício comunicando o envio do extracto de acta, servindo de Diploma, com data de 16 de Fevereiro de 1852, do apuramento geral dos vereadores eleitos; **Júlio Máximo de Oliveira Pimentel foi eleito vereador da Câmara Municipal de Lisboa pelo bairro de Santa Catarina, para o biénio 1852-1853.** Diploma assinado pelo presidente Nuno José Pereira Basto, pelos secretários Luís Francisco Sampaio e António José de Almeida Lima, e pelos escrutinadores D. Pedro José de Lencastre, José Maria Mendes Júnior e Luís Romão Lopes Correia.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/G/01-01

### DOCUMENTO 22 • 1853, AGOSTO, 13, PALÁCIO DAS CORTES, LISBOA

Ofício circular da Secretaria da Câmara dos Deputados, assinado pelo deputado secretário José Tavares de Macedo, comunicando ao deputado Júlio Máximo de Oliveira Pimentel que **a comissão de inquérito ao Banco de Portugal, eleita em sessão de 4 de Março de 1853, continuará a funcionar no intervalo da sessão legislativa.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F/04-04

### DOCUMENTO 23 • 1859, JULHO, 2, LISBOA

Ofício da Câmara Municipal de Lisboa, assinado pelo vice-presidente António Esteves de Carvalho, informando que na devida consideração **pelos valiosos serviços prestados à cidade por ocasião da invasão da febre-amarela em 1857, decidiu a Câmara Municipal de Lisboa conceder a Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, por unanimidade, a medalha que mandou cunhar para comemorar os feitos de valor e caridade prestados durante aquela crise e o respectivo diploma, que segue junto.** Diploma assinado pelo vice-presidente da Câmara António Esteves de Carvalho, José Joaquim Alves Chaves, Ricardo Teixeira Duarte, José do Nascimento Gonçalves Correia, José António Pereira ...(?), Dr. Manuel Tomás da Câmara, Luís Caetano da Guerra Santos e Manuel Fernandes Chaves.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/13-09

## DOCUMENTO 24 • 1861, JULHO, 20, LISBOA

Ofício n.º 324, Livro 19º, da 2ª Repartição da Direcção Geral de Política do Ministério do Reino, assinado por Joaquim J. F. P. da Fonseca Teles informando que por ordem do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino foi atribuído a Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, por Decreto de 15 de Julho corrente, **o título de Visconde de Vila Maior, em sua vida.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/K/01-01

## DOCUMENTO 25 • 1862, DEZEMBRO, 30, PAÇO DA AJUDA, SINTRA

Carta régia de **nomeação do Visconde de Vila Maior como Par do Reino**, assinada pelo rei D. Luís e por Anselmo José Braamcamp. Com registo do juramento prestado pelo Visconde de Vila Maior em sessão de Câmara de 12 de Janeiro de 1863.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/06-01

## DOCUMENTO 26 • 1867, MAIO, 24, SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA, LISBOA

Ofício da 2ª Repartição da Secretaria de Estados dos Negócios da Fazenda, assinado pelo conselheiro secretário geral Luís Augusto Martins, comunicando o envio da cópia autêntica do Decreto de 23 de Maio de 1867 com a **nomeação do Visconde de Vila Maior para assistir em Paris, no dia 17 de Junho de 1867**, na companhia do Conde de Ávila, delegado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, **a uma conferência composta por delegados de diversos governos, com o objectivo de estudar a unificação internacional dos tipos monetários.** Cópia assinada por Luís Augusto Martins.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F/04-11

## DOCUMENTO 27 • 1870, DEZEMBRO, 3, COIMBRA

**Diploma da Associação dos Artistas de Coimbra “em homenagem às distintas qualidades sociais e virtudes cívicas” do Visconde de Vila Maior;** assinado pelo vice-presidente José Galvão Peixoto Lobato e pelo secretário Francisco Marques Perdigão.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/K/05-08

## EXPOSITOR 4 | *As publicações*

### DOCUMENTO 28

Vila Maior, Visconde de, “Analyse das águas mineraes do Gerez 1851”. Lisboa: Typographia da mesma Academia, 1851. 19 p.; 34 cm.

Cota BGUC: IC-18-2-8-25 c.2 [Pertenceu ao Instituto de Coimbra]

E versão manuscrita da publicação exposta.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/15-02

### DOCUMENTO 29

Vila Maior, Visconde de, “Memoria e estudo chymico da agua mineral de S. João do Deserto, em Aljustrel”. Lisboa: Imprensa Silviana, 1852. 24 p.; 23 cm.

Cota UCBG: IC-18-4-3-43 [Pertenceu ao Instituto de Coimbra]

### DOCUMENTO 30

Vila Maior, Visconde de, “Tratado de vinificação para vinhos genuínos”. Lisboa: Typographia da Academia, 1868. 291 p.

Cota UCBG: 5-1-61-95

### DOCUMENTO 31

Vila Maior, Visconde de, “Preliminares da ampelographia e oenologia do paiz vinhateiro do Douro”. Lisboa: Imprensa Nacional, 1865-1869. 4 fasc.

Cota UCFCT Ciências da Vida – Botânica: B-83/2

1876, Abril, 08, Lisboa

Ofício da Livraria Francesa Augusto Ferin, assinado pelo proprietário A. Ferrin, pedindo ao Visconde de Vila Maior informações sobre onde adquirir a colecção dos “Preliminares de Ampelografia e Oenologia” com estampas coloridas.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/02-08

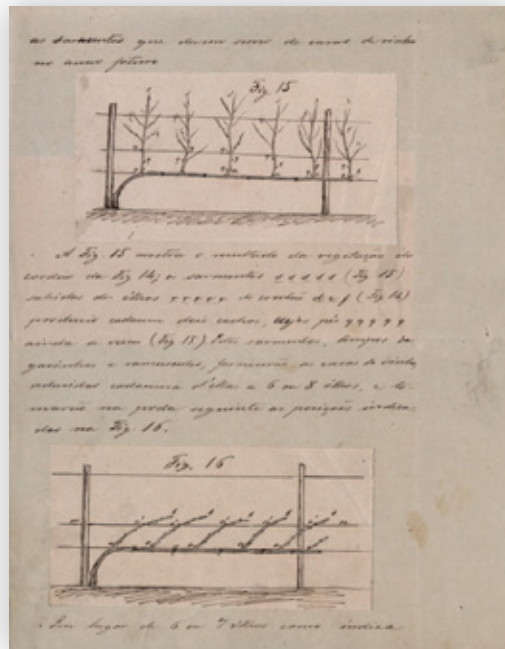
## DOCUMENTO 32

Vila Maior, Visconde de, “Manual de viticultura Practica”. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1875. 552 p. ; il.

Cota UCFCT Ciências da Vida – Botânica: B-83/2

E versão manuscrita da publicação exposta. e Circular da Imprensa da Universidade sobre o «Manual de Viticultura Prática», volume com mais de 500 páginas *in 8º* e ilustrado com gravuras, que se encontra no prelo, e cujo preço será de 1.000 réis; é limitado o número de exemplares que o autor manda imprimir, por isso, os interessados devem fazer assinatura prévia, dirigindo-se em carta a Olímpio Nicolau Rui Fernandes, Coimbra. Na folha da circular, Cândido Pimentel regista o nome de 6 assinantes, a saber: Cândido Pimentel, José Carlos L. P e Castro, Th. António de Novais e Sá, Frederico César de Moraes, Henrique José Ferreira Lima e padre A. Abílio Lopes, todos de Bragança. Junto, a lápis, duas anotações do Visconde de Vila Maior com indicação dos exemplares que distribuiu, pelos jornais e por particulares, incluindo o Ministério das Obras Públicas.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/02-05





## DOCUMENTO 33

Vila Maior, Visconde de, “O Douro illustrado : album do rio Douro e paiz vinhateiro = Le Douro Illustré : Album de ce fleuve et de son pays vignoble = The illustrated Douro : an Album of the river Douro and adjacent wine country / Visconde de Villa Maior ; contendo introdução histórica e descritiva do paiz inteiro, descrição das principais quintas e dos trabalhos vinícolas usados non Douro, nota sobre o commercio dos vinhos do Porto serviço e trabalho dos armazéns”. Porto: Livraria universal de Magalhães & Moniz, 1876. 4, 226 p., [a 3 col.] : il. ; 27 x 35 cm.

Cota UCFL: Sala Ferreira Lima: 2-6-10-25

E versão manuscrita da publicação exposta.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/12-04

## DOCUMENTO 34

Vila Maior, Visconde de, “Exposição succinta da organização actual da Universidade de Coimbra: precedida de uma breve noticia histórica d’este estabelecimento”. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1877. 525 p., [4] f. desd. ; 25 cm.

Cota UCBG: 9-(4)-13-2-39 c.4 [Pertenceu a Manuel Lopes de Almeida. - Notas manuscritas]

E versão manuscrita da publicação exposta.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/07-04

## DOCUMENTO 35

Vila Maior, Visconde de, “Relatorio acerca da Exposição Universal de Paris em 1878”. Lisboa: Imprensa Nacional, 1879. 42 p. ; 30 cm. Cota UCBG: IC-18-2-8-177 [Pertenceu ao Instituto de Coimbra]

## EXPOSITOR 5 | *As exposições industriais e universais*

### DOCUMENTO 36 • 1855, MARÇO, 31, A 1885, SETEMBRO, 16

Diário da viagem e estada em Paris durante a Exposição Universal de 1855, onde o Júlio Máximo de Oliveira Pimentel integrou a comissão central portuguesa, presidida pelo Marquês de Ficalho.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/H/02-01

## DOCUMENTO 37 • 1855, JUNHO, 16, PARIS

Ementa de um jantar durante a estada em Paris.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/H/03-01



## DOCUMENTO 38 • 1855, OUTUBRO, 31, PARIS

Ofício da Comissão Imperial da Exposição Universal de Paris, assinado pelo presidente Luís Napoleão Bonaparte [Napoleão III], solicitando o relatório sobre os expositores da 1ª classe.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/H/01-06

## DOCUMENTO 39 • 1857, JULHO, 15, PORTO

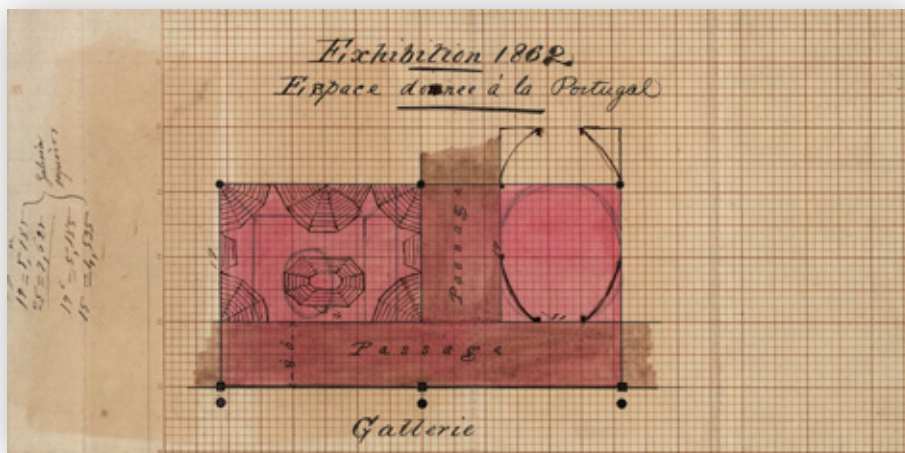
Diploma de atribuição de menção honrosa pela Sociedade Agrícola do Porto na Exposição de 1857 distinguindo o expositor Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, professor da Escola Politécnica de Lisboa, pelo processo de utilização de cal e carvão para tornar inodoro o estrume dos excrementos humanos.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/06-01

## DOCUMENTO 40 • 1862, LONDRES

Desenho do espaço destinado a Portugal na Exposição Universal de 1862, em Londres. De autor não identificado.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/02-01



## DOCUMENTO 41 • 1862, JUNHO, 30, KEW, LONDRES

Ofício do director do Jardim Botânico de Kew, W. J. Hooker, solicitando a oferta ou venda de produtos vegetais portugueses exibidos na Exposição Universal de Londres em 1862, de forma a integrarem a colecção “Useful Vegetable Products” do Museu de Botânica Económica do Jardim Botânico de Kew, Londres.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/01-98

## DOCUMENTO 42 • 1862, LONDRES

Carta do comissariado régio de Espanha com a lista dos membros da comissão portuguesa que, participando em diferentes júris, contribuíram e ajudaram a que os produtos espanhóis fossem devidamente agraciados na Exposição Universal de Londres.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/01-09

## DOCUMENTO 43 • 1865, JULHO, 19, LISBOA

Ofício do Ministério das Obras Públicas comunicando ao Visconde de Vila Maior a sua nomeação para a Comissão Central Directora para a Exposição Universal de Paris de 1867

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/N/02-01

## **DOCUMENTO 44 • 1867, JULHO, PARIS**

Convite para Cerimónia na Câmara Municipal de Paris e nota com indicação do traje adequado a envergar pelos convidados. Envelope em anexo.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/N/01-01

## **DOCUMENTO 45 • 1878, MARÇO, 19**

Passaporte do Visconde de Vila Maior na qualidade de comissário Real na Exposição Universal de Paris de 1878 emitido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros franceses, assinado em nome do ministro pelo secretário geral Emilio Achilles Monteuerd, por ordem de Fernando de Azevedo.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/07-01

## **DOCUMENTO 46 • 1878, MARÇO, 21 A 1878, DEZEMBRO**

Diário da viagem a França na qualidade de Comissário Régio à Exposição Universal de Paris de 1878.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/02-01

## **EXPOSITOR 6 | *O vinho e a vinha***

## **DOCUMENTO 47 • 1867**

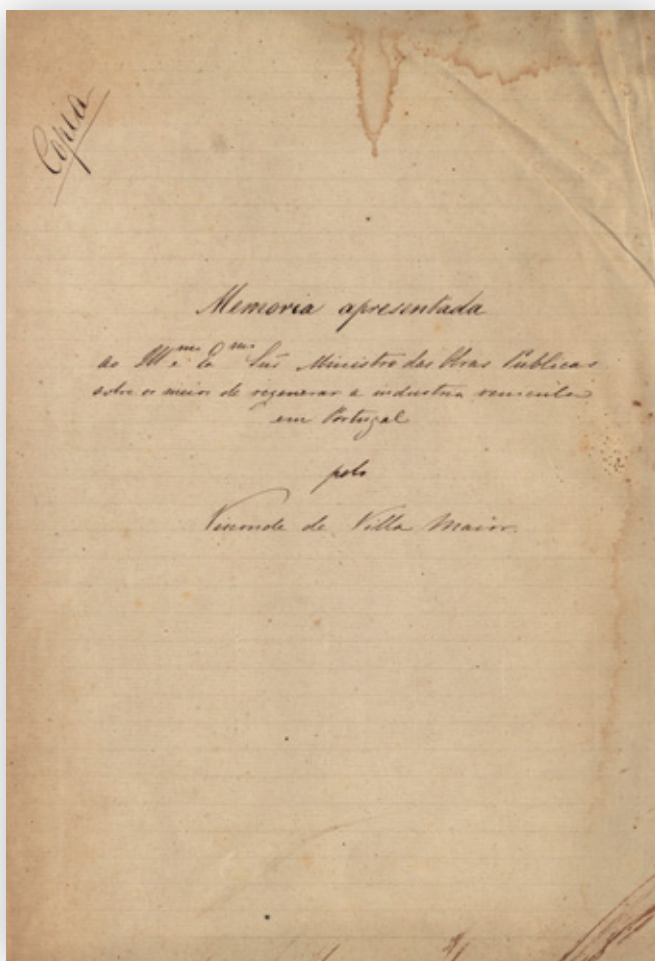
Livro em *tête-bêche* com o diário da viagem a Paris em 1867, na qualidade de Comissário régio à exposição Universal e notas de umas provas de vinhos em França, no mesmo ano.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/N/03-01

**DOCUMENTO 48 • 1867, DEZEMBRO, 14, MONCORVO**

Cópia manuscrita da Memória apresentada ao ministro das Obras Públicas, João de Andrade Corvo, sobre os meios de regenerar a indústria vinícola em Portugal.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/10-01



**DOCUMENTO 49 • 1870, JULHO, 20, LISBOA**

Diploma dos prémios concedidos pela Real Associação Central de Agricultura Portuguesa no concurso Agrícola de 1870, assinado pelo presidente do júri João Inácio Ferreira Lapa e pelo secretário Luís Augusto Martins de Andrade; o Visconde de Vila Maior foi agraciado com uma medalha de cobre e duas menções honrosas (atribuídas aos seus vinhos generosos a concurso).

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/03-01



**DOCUMENTO 50 • 1875, OUTUBRO, 18, COIMBRA**

Factura da Imprensa da Universidade de Coimbra pela composição e impressão da obra “Manual de Viticultura Prática”.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/06-01

## DOCUMENTO 51 • [1876]

Minuta do Capítulo VI da obra “O Douro Ilustrado” intitulado “O Alto Douro, desde o Cachão da Valeira até ao rio Pinhão” em que narra “Imperando D. Maria 1ª se demoliu o famoso rochedo, que fazendo aqui um cachão inacessível, impossibilitava a navegação desde o primeiro dos séculos: durou a obra desde o ano de 1780 a 1792”. O capítulo inclui também a descrição de várias quintas, entre as quais “Quinta dos Aciprestes”, “Quinta de Roriz”, “Costa do Roncão”, “Quinta da Roeda” e “Quinta do Noval”.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/11-03

## DOCUMENTO 52 • 1878, AGOSTO, I – LONDRES, INGLATERRA

Carta manuscrita em inglês e assinada por J. Cherry comunicando o envio de um exemplar de “The Wine Trade Review”, jornal sobre o comércio de vinhos em Inglaterra. Em troca solicita ao Visconde de Vila Maior que lhe envie um exemplar de “O Douro Ilustrado”, obra de que teve conhecimento através de uma crítica no “Journal Parisien” e da qual fará uma boa crítica no próximo número do “Wine Trade Review”.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/02-15

## B • MODELOS DE FLOR DE VIDEIRA

1. Modelo de flor hermafrodita de *Vitis vinifera* (videira cultivada). As pétalas, esverdeadas e unidas no cimo, protegem os estames e o pistilo; quando o pólen amadurece, o conjunto das pétalas cai. MCUC, BOT.00768.
2. Modelo articulado de flor de *Vitis vinifera* (videira brava) após a queda das pétalas (unidas no cimo). Permite observar os 5 estames e o ovário em corte longitudinal. MCUC, BOT.00768C. Os dois modelos, em papier-mâché, fazem parte de um conjunto de modelos de flores de videiras bravas e cultivadas, adquiridos por Júlio Henriques à Casa Brendel, no ano lectivo 1890/1891.

## C • EXEMPLAR DE HERBÁRIO

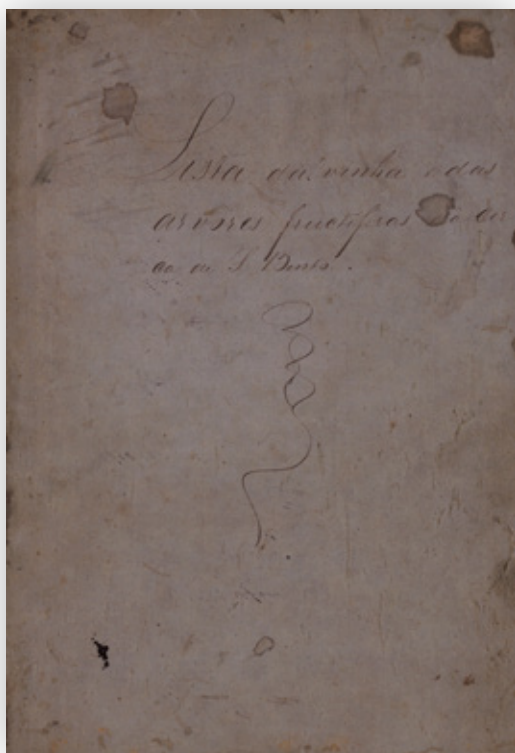
Exemplar de *Vitis vinifera* L. (videira) com fruto jovem, colhido a 16 de Junho de 1850 em Navarra, do Herbarium Mediterraneum Pyrenaicum et Canariense de Moritz Heinrich Willkomm. Este herbário pertence ao Herbário da Universidade de Coimbra (DCV - FCTUC) e foi adquirido a M. Willkomm em 1880, durante o reitorado do Visconde de Vila Maior. COI00055931

## EXPOSITOR 7 | *Ampelografia e filoxera*

**DOCUMENTO 53** • 1869, MARÇO, A 1879, FEVEREIRO

“**Lista da vinha e das árvores frutíferas da cerca de S. Bento**”, anexa ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/05-01



**DOCUMENTO 54** • 1871(?), JANEIRO, 27, LYON

Ofício da Société Régionale de Viticulture de Lyon, assinado por V. Pulliat, agradecendo o envio do desenho da casta Alvarelhão, com boa qualidade e possível de reproduzir pelo desenhador da referida Sociedade. **Informa que a progressão lenta da filoxera nas vinhas lhe dá esperança que o desastre possa ser limitado à zona meridional do Rhône, não se alargando ao resto da França.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/02-01



## DOCUMENTO 55 • 1873, JULHO, 3, LISBOA

Carta de José Vicente Barbosa du Bocage **sobre análise de um “bicho” que diz nada ter em comum com a filoxera e que será um insecto**; diz não sendo entomologista não avançará grandes explicações sobre o assunto mas que a presença de grande quantidade pode prejudicar a planta.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/02-03

## DOCUMENTO 56 • 1876, COIMBRA

**Catálogo alfabético da Escola Ampelográfica no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra em 1876.**

Inicia com a seguinte “Advertencia. Para verificação e determinação da synonymia das castas mencionadas neste catalogo observar-se-hão os s[eg]uintes caracteres”.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/05-02

## DOCUMENTO 57 • 1877, JULHO, 4, LISBOA

Carta de Rodrigo de Moraes Soares informando que **foram aprovados, em votação, os 300 contos de réis para a “vinha das vinhas”**; pede para entregar a papelada sobre a filoxera ao Dr. Paulino [de Oliveira]; diz que ainda não se sabe onde e quando reunirá o Congresso.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/01-07

## DOCUMENTO 58 • 1877, DEZEMBRO, 21, COIMBRA

Carta de Júlio Augusto Henriques com resumo do estado actual da escola ampelográfica existente na cerca de S. Bento anexa ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Informa que as castas da Madeira são as que têm tido melhor desenvolvimento e as que melhor resistem ao efeito do oídio; que das castas estrangeiras frutificam mais cedo são as seguintes *Chasselas* de Fontainebleau, *Syras* e *Barba-rossa* do Piemonte, sendo que a última sofre muito com o oídio; recomenda a aquisição de mais castas estrangeiras e informa que a escola conta, à data, com treze castas americanas. Refere que o principal modo de propagação tem sido por estaca, pois por sementeira poucas plantas têm sido obtidas e que todos os anos se tem feito viveiros; vendem-se as castas portuguesas a 20 réis e das castas estrangeiras a 60 réis. **Termina dizendo que os viveiros actuaes contam com 974 plantas portuguesas e 819 plantas estrangeiras, num total de 1793 plantas.**

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/01-09

## DOCUMENTO 59 • S. D., S. L.

Desenho de folhas e cacho de videira da casta “Nevoeira?”.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/03-01



## DOCUMENTO 60 • 1878, NOVEMBRO, 3, PARIS

Ofício do Secretariado Geral da Sociedade dos Agricultores de França informando que o Conselho da Sociedade de Agricultura de França decidiu testemunhar a alta estima para com os viticultores estrangeiros que ofereceram as suas memórias à Sociedade **e atribuir, pelos trabalhos relativos à cultura da vinha e do combate à filoxera, atribuir a medalha de ouro** ao Doutor Blankerhorz, da Alemanha, ao sr. J. de Santos de Espanha, **ao Visconde de Vila Maior, de Portugal**, e ao sr. Salomom da Rússia.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/M/02-21

## DOCUMENTO 61 • 1879, MAIO, I

Minuta manuscrita pelo Visconde de Vila Maior de exposição apresentada à Direcção geral do Comércio e Indústria sobre o estado da Escola Ampelográfica estabelecida na cerca anexa ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, onde justifica a necessidade da continuação do subsídio atribuído pelo Ministério das Obras Públicas, não apenas para as despesas correntes da vinha, tratamentos e colheita, mas também para a aquisição de plantas e sementes estrangeiras, sobretudo americanas, pagamento de aparelho de destilação e de vasilhas novas, entre outros objectos. Enaltece a importância da escola Ampelográfica anexa ao Jardim Botânico, sobretudo a utilidade que terá para os estudos e ensaios com a finalidade de combater a praga da filoxera.

Explica que a plantação de 1878 foi feita com plantas de raiz, tiradas dos viveiros, e com algum bacelo de castas existente na vinha, com excepção de 4 castas da Bairrada (Baga, Souzão, Boal de Cheiro ou Maria Gomes, e Preto Mortágua ou Moreto de Mortágua) que vieram das vinhas do Dr. Antonino Vidal [director do Jardim Botânico entre 1848-1853 e 1868-1872]; a plantação do corrente ano de 1879 foi feita com videiras francesas enviadas pelo sr. Adolphe Tourette e das castas americanas fez-se uma sementeira especial em 1878 com as sementes que o Dr. Paulino de Oliveira trouxe de França. Descreve o terreno onde estão plantadas as vinhas. Junto segue o resumo da receita e despesa feitas com a vinha entre 1 de Janeiro de 1878 e 31 de Março de 1879, e uma nota manuscrita por Adolfo Möller com a descrição da plantação da vinha em 1878 e do seu desenvolvimento.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/06-03

*Resumo da receita e despesa feita com a vinha desde 1º de Jan. de 1878 até 31 de Março de 1879*

Receita		Despesa	
<i>Plta. vendida especialm. em 21 de Maio de 1878</i>	287665	<i>Creche - no inverno de 1878 a 1879</i>	7400
<i>Baccho vendida no anno de 1877 a 1878</i>	194220	<i>" loda " "</i>	151400
<i>" " " a 1878 a 1879</i>	201120	<i>" lampa " "</i>	194720
<i>Vinha vendida em 1877 a 1878</i>	26375	<i>" Vinco " "</i>	74000
	5151750	<i>" laves diversas em 1878</i>	152500
		<i>" lousas das ruas</i>	114550
		<i>" lousas de</i>	52550
		<i>" lousas de fabrica de vinha 1878</i>	14400
		<i>Salarios a operarios - lousas de fabrica 1878-79</i>	572950
		<i>" " lousas de vinha " "</i>	261750
		<i>Compra de material para fabrica de lousas, para " "</i>	102320
		<i>Plta. - Vinha lousas de fabrica no porto</i>	12500
		<i>Materiaes para fabrica de lousas, lousas, lousas 1878</i>	122750
		<i>lousas 1878</i>	1221
		<i>lousas de fabrica</i>	52420
			2161220
		<i>Saldo em 31 de Março 1879</i>	1621525
			5151750

## D • MODELO BOTÂNICO

Caixa com modelos de sementes de videiras americanas (a morfologia e dimensões das sementes são utilizadas para a caracterização ampelográfica). Autor: M.G. Foëx, ampliação 10 x). Oferta da École Nationale d'Agriculture de Montpellier, Station Viticole, no ano lectivo 1800/1881. MCUC, BOT.00771.

## E • QUADRO DIDÁCTICO “HISTOIRE DU PHYLLOXERA”

Representação do complexo ciclo de vida do insecto filoxera, cujo nome científico actual é *Daktulosphaira vitifoliae* (syn. *Phylloxera vastatrix*). (fim séc. XIX) MCUC, ZOO.0005611.

## EXPOSITOR 8 | *O Reitor*

### DOCUMENTO 62 • 1869, JULHO, 19, MONCORVO

Minuta de carta do Visconde de Vila Maior para o Ministro dos Negócios do Reino acusando a recepção da cópia do Decreto Real que o nomeia, por três anos, reitor da Universidade de Coimbra. Agradece a distinção e propõe a tomada de posse aquando da abertura dos trabalhos escolares.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/06-01

### DOCUMENTO 63 • 1870, OUTUBRO, 6, COIMBRA

Diploma com a atribuição da categoria de sócio honorário da Sociedade Terpsichore Conimbricense ao Visconde de Vila Maior **“em atenção às distintas qualidades que tanto o nobilitam e aos relevantes serviços prestados” à Instrução Pública**; assinado pelo presidente Augusto César da Cruz Ferreira e pelo secretário Justino.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/03-01

### DOCUMENTO 64 • 1872

Manuscrito do discurso pronunciado em 10 de Outubro de 1872, por ocasião da festa comemorativa do centenário da reforma pombalina da Universidade de Coimbra em 1772.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/04-01

### DOCUMENTO 65 • [1877]

Minuta do trabalho “A organização e estado actual da Universidade de Coimbra”, publicado em 1877.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/07-03

### DOCUMENTO 66 • 1878, AGOSTO, 16, CAEN

Carta da Biblioteca da Société des Antiquaires de Normandie, assinada por Emile Travers, comunicando o envio de um trabalho sobre Nicolas de Grouchy, que foi professor na Universidade de Coimbra no séc. XVI, e pedindo auxílio para completar algumas notas biográficas.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/01-13

## **DOCUMENTO 67 • 1879, JANEIRO, 22, VITRY-SUR-SEINE, FRANÇA**

Carta manuscrita e assinada por G. Crans dirigida ao Visconde de Vila Maior, reitor da Universidade de Coimbra, oferecendo os seus serviços para o cargo de jardineiro do Jardim Botânico da Universidade, lugar atribuído inicialmente ao sr. Thierry mas que fora recusado por preferir ficar em França no cargo de jardineiro-chefe de uma escola de Agricultura. G. Crans descreve o seu percurso académico e profissional.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/01-14

## **DOCUMENTO 68 • 1880, JANEIRO, 6 A 1883, JUNHO, 19**

Livro das Lembranças do serviço da Universidade.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/02-01

## **DOCUMENTO 69 • 1883, MAIO, 25, COIMBRA**

Ofício da Biblioteca da Universidade de Coimbra, assinado pelo bibliotecário interino Augusto Filipe Simões, informando que a medalha comemorativa do XIX centenário de Virgílio entregue pelo reitor Visconde de Vila Maior, foi colocada no medalheiro da Biblioteca.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/01-17

## **DOCUMENTO 70 • 1884, MAIO, 29, PAÇO DA AJUDA**

Ofício da Direcção Geral de Instrução Pública, assinado por Augusto Barjona de Freitas, comunicando a autorização régia dada ao Visconde de Vila Maior para visitar os principais estabelecimentos de instrução superior de Itália, Bélgica, França e Espanha, no âmbito da reforma do Ensino Superior em Portugal, de que foi incumbido por Portaria de 19 de Junho de 1883.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/01-18

## **F • RETRATO**

Quadro com o retrato de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior, existente na “Sala Azul” de acesso à Sala do Senado da Universidade de Coimbra.



## FICHA TÉCNICA DO PROJECTO

O projecto “O Arquivo Pessoal e Familiar do Visconde de Vila Maior – preservar memória, divulgar o passado” foi financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do “Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de acervos documentais” e executado entre Outubro 2015 e Novembro de 2016 (Ref. nº 138501).

Restaurar e preservar, organizar e descrever, digitalizar e divulgar toda a documentação do Arquivo do Visconde de Vila Maior à guarda do Departamento Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foram os objectivos do projecto, proposto pela Sociedade Broteriana, a mais antiga sociedade botânica em Portugal, fundada pelo Prof. Júlio Henriques em 1880.

A exposição documental “Visconde de Vila Maior: o arquivo (s)em reserva” decorre da execução do projecto e encontra-se materializada no presente catálogo, com edição patrocinada pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

O colóquio “A vinha das vinhas: apontamentos ampelográficos”, realizado aquando da inauguração da exposição, contou com a participação de Maria José Azevedo Santos (FLUC), José Eduardo Jorge Eiras Dias (INIAV), César Baptista (EVB – DRAPCentro), M. Teresa Gonçalves e Ana Margarida Dias da Silva (ambas da equipa do projecto).

## EQUIPA DO PROJECTO

M. Teresa Gonçalves (coordenadora do projecto, Professora Auxiliar do DCV), António Xavier Pereira Coutinho (presidente da Sociedade Broteriana, Professor Auxiliar do DCV), Júlio de Sousa Ramos (director-adjunto do Arquivo da Universidade de Coimbra), Helena Freitas (Professora catedrática do DCV), Ana Margarida Dias da Silva (técnica responsável pelo projecto, doutoranda em Ciência da Informação) e António Carmo Gouveia (director do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra).

## AGRADECIMENTOS

Fundação Calouste Gulbenkian  
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

Alda Coimbra, Ana Cristina Rufino, Ana Maria Leitão Bandeira,  
Carlos Serra, Conceição Panarra, Fátima Sales, Guilhermina Mota,  
Helena Pontes, Joaquim Miguel Santos, Luísa Machado,  
Maria Honória Eleutério, Maria de Nazaré Mendes Lopes.



